

ROTA DAS EMOÇÕES: UMA ANÁLISE TERRITORIAL DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO MUNICÍPIO DE PAULINO NEVES (MA)

ROTA DAS EMOÇÕES: A TERRITORIAL ANALYSIS OF TOURISM ACTIVITY IN THE MUNICIPALITY OF PAULINO NEVES (MA)

ROTA DAS EMOÇÕES: UN ANÁLISIS TERRITORIAL DEL TURISMO EN EL MUNICIPIO DE PAULINO NEVES (MA)

DOI 10.33360/RGN.2318-2695.2025.i1.p.221-242

Josiane Rodrigues dos Santos Cabral
Doutoranda do Programa de Pós- Graduação em Geografia, Natureza e Dinâmica do Espaço
da Universidade Estadual do Maranhão
anesister@yahoo.com.br

Hermeneilce Wasti Aires Pereira Cunha
Docente do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Maranhão
wasti_uema@yahoo.com.br

Deuzanir da Conceição Amorim Lima
Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia pela Universidade Federal do
Maranhão
deuzaniroceano@gmail.com

Rafael Brugnolli Medeiros
Docente do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal da Grande
Dourados
rafaelmedeiros@ufgd.edu.br

RESUMO

O Turismo como prática social e atividade humana articula-se em um cenário geográfico de dinâmicas culturais, políticas, religiosas e econômicas. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar de que maneira a “Rota das Emoções” tem modificado o município de Paulino Neves, no Maranhão, verificando os reflexos da atividade turística na localidade e, conseqüentemente, as contradições existentes na dimensão socioespacial, como as melhorias na infraestrutura às ações turísticas. Com essa pesquisa qualitativa e de entrevistas semiestruturadas, foi possível observar alguns fatores que contribuem para uma lenta consolidação de uma atividade turística ordenada no município, as fragilidades socioeconômicas ganham força e o inventário turístico do município está em processo de formatação, com a comunidade pouco motivada a trabalhar com o turismo em função de o município ser um local apenas de passagem turística. Os focos são em outros pontos como Barreirinhas e Tutóia, com a movimentação de capital investido nessas áreas. Não é refutado o potencial turístico de Paulinho Neves, contudo, a estrutura do município deve ser ampliada e conduzida com a colaboração do turismo, para que haja um avanço econômico e gerar, assim, emprego e renda à medida que houver melhoria das vias de acesso.

Palavras-chave: Turismo. Maranhão. Lençóis Maranhenses. Políticas Públicas.

ABSTRACT

Tourism as a social practice and human activity is articulated in a geographical setting of cultural, political, religious and economic dynamics. Thus, the objective of this work is to evaluate how the " Rota das Emoções" has modified the municipality of Paulino Neves, in Maranhão, verifying the reflexes of tourist activity in the locality and consequently the existing contradictions in the socio-spatial dimension, such as improvements in infrastructure to tourist actions. With this qualitative research and semi-structured



interviews, it was possible to observe some factors that contribute to a slow consolidation of an orderly tourist activity in the municipality, the socioeconomic weaknesses gain strength and the tourist inventory of the municipality is in the process of formatting, with the community little motivated to work with tourism due to the municipality being a place only of tourist passage. The focus is on other points such as Barreirinhas and Tutóia, with the movement of capital invested in these areas. The tourist potential of Paulinho Neves is not refuted, however, the structure of the municipality must be expanded and conducted with the collaboration of tourism, so that there is an economic advance and thus generate employment and income as there is improvement of access roads.

Keywords: Tourism. Maranhão. Lençóis Maranhenses. Public Politics.

RESUMEN

El turismo como práctica social y actividad humana se articula en un escenario geográfico de dinámicas culturales, políticas, religiosas y económicas. Por lo tanto, el objetivo de este estudio es evaluar cómo la "Ruta de las Emociones" ha cambiado el municipio de Paulino Neves, en Maranhão, analizando los efectos del turismo en la localidad y, en consecuencia, las contradicciones existentes en la dimensión socioespacial, como las mejoras en las infraestructuras para las actividades turísticas. Con esta investigación cualitativa y entrevistas semi-estructuradas, fue posible observar algunos factores que contribuyen a la lenta consolidación de una actividad turística ordenada en el municipio, las debilidades socioeconómicas están ganando fuerza y el inventario turístico del municipio está en proceso de formateo, con la comunidad poco motivada para trabajar con el turismo porque el municipio es sólo un destino turístico. La atención se centra en otros puntos como Barreirinhas y Tutóia, con el movimiento de capital invertido en estas áreas. No se refuta el potencial turístico de Paulinho Neves, pero la estructura del municipio debe ser ampliada y gestionada con la colaboración del turismo, para que pueda haber progreso económico y así generar empleo e ingresos a medida que se mejoran las vías de acceso.

Palabras Clave: Turismo. Maranhão. Lençóis Maranhenses. Políticas públicas.

INTRODUÇÃO

Os estudos que envolvem a Geografia e o Turismo, no atual contexto da economia globalizada, marcada por intensos fluxos de informação, tecnologias e meios de comunicação avançados, têm demonstrado, nos últimos anos, que o Turismo vem se tornando cada vez mais dinâmico. Essa dinamicidade gera interferências socioespaciais significativas, tanto diretas quanto indiretas, nos territórios turísticos e em suas respectivas populações.

Sob este panorama, o Turismo é, acima de tudo, um fator e prática social que desenvolve formas espaciais diversificadas, fazendo parte das contribuições teórico-metodológicas dos estudos da Geografia (BRUGNOLLI; SALINAS CHÁVEZ, 2022). Os fenômenos turísticos baseados na investigação das potencialidades turísticas, análise da paisagem, das infraestruturas e verificação dos conflitos referentes ao desenvolvimento da atividade turística e os seus agentes sociais, estão inseridos em um determinado território e, portanto, têm aceitação na Ciência Geográfica.

O escopo do turismo vai além da utilização dos atributos naturais e culturais para atrair visitantes, em uma leitura geográfica, sua abrangência contempla diferentes setores da indústria, do comércio, dos serviços, da comunidade local, de indicadores ambientais, do poder público, além do lazer, do consumo, do transporte e da mídia para o desenvolvimento da prática turística em um determinado território (SILVA, 2012).

Dessa forma, os reflexos geográficos provenientes dos fenômenos turísticos concretizam-se na prática turística, e como apontam Silveira (2005) e Becker (2014), o Turismo não é um vetor



apenas de benefícios e vantagens nas questões econômicas em um determinado território, tal prática também precisa ser examinada sob a ótica das implicações que podem repercutir em contradições e efeitos negativos, em função dos diferentes fatores de ordem política, econômica, ambiental e cultural que alteram e exercem influência sobre a atividade turística.

Na perspectiva do modelo teórico do Sistema de Turismo (SISTUR), o Turismo possui enfoque sistêmico pautado na interação dos subsistemas ecológicos, sociais, econômicos e culturais e cada um deles com as suas peculiaridades nas relações de causa e efeito no território. Logo, à medida que a atividade turística se expande, também aumentam as possibilidades de uma evolução desordenada da interação entre a demanda turística e os atrativos, especialmente quando há falhas no planejamento. Esse cenário pode acarretar consequências graves, como a degradação do meio ambiente, o agravamento das deficiências de infraestrutura nos espaços turísticos e problemas de ordem cultural, por afetar o cotidiano e a herança das comunidades locais.

Em se tratando do evidente crescimento da atividade turística na economia, no setor de serviços no âmbito mundial e nacional, segundo dados do Ministério do Turismo (MTUR), (BRASIL, 2018) o Turismo injetou aproximadamente US\$ 163 bilhões no Brasil em 2017 e, nos estudos da WTTC (Conselho Mundial de Viagens e Turismo), em parceria com a Universidade de *Oxford*, é revelado que o setor representa 7,9% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e é responsável por 6,59 milhões de empregos, o que significa crescimento para o setor de turismo com contribuição na geração de investimentos na economia provenientes de diversas segmentações turísticas e viagens internacionais, nacionais e domésticas, ou seja, os efeitos econômicos originários dos deslocamentos turísticos.

Portanto, o setor cresce globalizado e gradativo em termos de movimentação, avança em percentuais econômicos significativos na economia e mobiliza diferentes profissionais, empresas e serviços. De fato, o Turismo atrelado a um desenvolvimento de forma planejada e subordinada às Políticas Públicas, é um incentivo à melhoria da infraestrutura local e geração de empregos. Contudo, alterando o uso do território e produzindo nova materialidade ou possibilitando novos arranjos especulativos, o impacto é significativo caso seja realizado de maneira desordenada e sem estudos.

Trazendo essa discussão para a perspectiva dos espaços litorâneos, principalmente na região Nordeste, há um destaque e relevância no cenário nacional e internacional por seus atrativos turísticos com múltiplas possibilidades de investimentos e geração de emprego e renda. A ressalva fica por conta que muitos locais ainda carecem de estrutura básica e há a necessidade de ampliação de comércios e serviços. Inserido nesse contexto, a criação do roteiro integrado “Rota das Emoções” remonta ao contexto nacional de reestruturação econômica e política que faz parte das



ações do Ministério do Turismo, que desenvolve estratégias e programas específicos, como o Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, que tem a missão de desenvolver a atividade turística em todo o território nacional (ARAÚJO, 2017). A Rota das Emoções é o recorte no viés geográfico da presente pesquisa, atrelando o estudo para o município de Paulino Neves, um dos 14 municípios que compõe este roteiro no cenário maranhense.

O interesse pelo estudo emergiu diante dos reflexos e dinâmicas produzidas pela atividade turística no município de Paulino Neves através de dois fenômenos recentes: a Rota das Emoções e a construção da Rodovia Estadual MA-315 que liga Barreirinhas a Paulino Neves; fenômenos que adquiriram maior dimensionamento a partir de 2010, e vem reestruturando o espaço até os dias atuais por meio dos elementos propulsores das dinâmicas sociais.

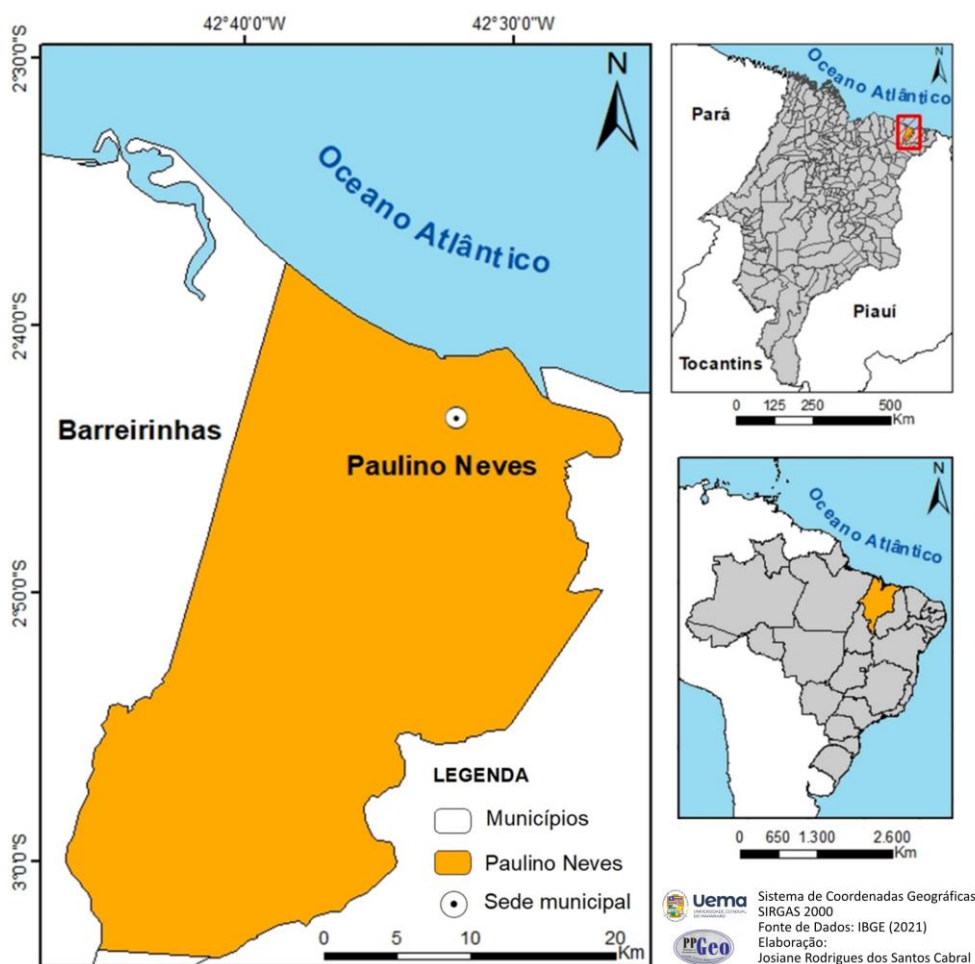
O objetivo geral da pesquisa consiste em analisar de que maneira a Rota das Emoções tem modificado o município de Paulino Neves e o seu entorno no segmento da atividade turística, avaliando aspectos positivos e negativos dessa reestruturação e qual o papel das políticas públicas nesse contexto social, econômico e ambiental.

ÁREA DE ESTUDO

Paulino Neves é o antigo povoado de Rio Novo, portal de entrada dos Pequenos Lençóis Maranhenses, enquadra-se geograficamente na área de influência do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PNLM), juntamente com os municípios de Barreirinhas, Santo Amaro, Primeira Cruz, Humberto de Campos e Tutóia. Localiza-se ao Norte do Maranhão, na porção do Litoral Oriental, e está inserido na Mesorregião Norte Maranhense, com distância de 270 km para capital São Luís (MA) - (Figura 1).

Em termos turísticos o município de Paulino Neves pertence ao Polo Delta das Américas, com grande potencial turístico que abrange diversos ecossistemas e possibilidades de turismo de aventura e/ou ecoturismo, além da sua proximidade e contato com a natureza, tais como o Lago da Taboa, Morro da Medanha e Praia do Barro Vermelho. Esse potencial não é refutado, contudo, conforme salienta Costa (2017), o avanço no litoral norte do país tem sido marcante nas últimas décadas, mas os elevados investimentos e diversificados instrumentos de planejamento precisam atuar de forma mais eficiente nesses territórios turísticos.

Figura 1 – Município de Paulino Neves (MA).



Fonte: IBGE, 2021. Organização: Autores, 2023.

A criação e a consolidação de novos roteiros, como é a Rota das Emoções, possibilitou o aumento da taxa de visitação, permanência e gasto do turista nos destinos, assim como bens e serviços turísticos como o processo de roteirização, o que pode contribuir para o aumento do número de turistas que visitam uma região, e do seu prazo médio de permanência nos destinos. Fatos que são reflexos das tendências de demanda, mercado e consolidação dos segmentos turísticos.

A Rota das Emoções é um roteiro integrado formado pelos estados do Ceará, Piauí e Maranhão, dentre eles, há a passagem por São Luís (MA), Santo Amaro (MA), Barreirinhas (MA), Paulino Neves (MA), Tutóia (MA), Araisos (MA), Água Doce do Maranhão (MA), Cajueiro (PI), Ilha Grande (PI), Luís Correia (PI), Parnaíba (PI), Barroquinha (CE), Camocim (CE), Chaval (CE), Cruz (CE) e Jericoacoara (CE) – (Figura 2). Nesse enfoque territorial, as potencialidades turísticas que se destacam na Rota das Emoções são Jericoacoara, Parnaíba e Barreirinhas. De forma mais específica, o Parque Nacional de Jericoacoara, o Delta do Parnaíba e o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

Figura 2 – Rota das Emoções no Maranhão, Piauí e Ceará.



Fonte: Delta do Parnaíba -Turismo e Aventura, 2023. Organização: Autores, 2023.

Segundo Pinheiro e Cavalcante (2014), é um projeto de turismo de experiência no Nordeste brasileiro com seis cenários de ecoturismo e aventura: o esporte ao ar livre; praias; artesanato, cultura e eventos; gastronomia; e sabores. A partir da preferência do turista pela rota, a viagem pode ocorrer tanto por Fortaleza ou São Luís, como pelos estados e municípios participantes, com duração variável a depender de quantos dias deve-se ficar em cada lugar e, consequentemente, usufruir de seus atrativos.

É importante reconhecer que o desenvolvimento da rota compreende não somente os roteiros turísticos e seu rol de produtos turísticos, como também a capacidade de seus empreendedores e agentes envolvidos com o setor. A motivação por esse recorte de análise da área em estudo ocorreu em função do município de Paulino Neves dispor de potencial turístico significativo e possível ampliação da sua capacidade de receptividade dos turistas provenientes da Rota das Emoções. E trazendo a ótica geográfica, entender como o turismo em Paulinho Neves tem ocasionado uma mudança na estrutura social, cultural, econômica, de infraestrutura e até ambiental da área.

METODOLOGIA

A produção do conhecimento nos estudos geográficos, na temática que trata sobre o Turismo, assim como nas outras ciências, necessita de caminhos metodológicos e etapas de caráter científico a serem definidas, de forma que se adeque para a realização da pesquisa.

Para Dencker (2007, p. 36), “o turismo não é uma disciplina independente e sim um campo de estudo, científico que emprega métodos e conceitos da área das ciências sociais formando uma subárea de conhecimento”. Como ciência, o Turismo apresenta-se no diálogo com outros ramos do conhecimento, sendo possível estabelecer ideias e fundamentos coerentes para reflexão da prática



turística. Esse fenômeno dinâmico necessita de outras ciências para o seu embasamento científico, de forma que a Geografia é o campo que permeia o presente estudo e que dá um suporte para construir métodos e teorias que explicam a relevância social, política, cultural, econômica e ambiental que influenciam e são influenciadas pelo produto turístico.

Uma ação essencial por parte do pesquisador é o planejamento da pesquisa, e esta precisa abordar a realidade proposta, considerando que o método deve ser um instrumento intelectual e racional que possibilita a apreensão da realidade objetiva pelo investigador. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, selecionando a categoria geográfica território no intuito de identificar as relações sociais, as articulações, as contradições da realidade entre os sujeitos envolvidos com o turismo e as principais problemáticas existentes.

Barreto (2003) considera o turismo como uma atividade que tem uma relação dialética com a sociedade. Ou seja, a prática social que refletirá em diversos impactos e resultados que podem ser positivos ou negativos, global, regional ou local, convencional ou inovador, pares dialéticos que envolvem a atividade turística. Sempre baseando-se na concepção do ser humano como um ser ativo e de relações, vivendo em constantes lutas e contradições.

Através da metodologia dialética busca-se entender a construção e apreensão do conhecimento, dos valores, da cultura, das identidades, da existência e da consciência entre vivência e saber. É por meio da dialética que os pesquisadores confrontam suas opiniões, os diferentes aspectos do problema, as oposições e contradições, e tentam elevar-se a perspectiva de observação e entendimento mais amplo, mais compreensivo (LEFÈBVRE, 1983).

Nesse sentido, foram realizadas 20 entrevistas no total (Quadro 1), junto aos moradores da localidade e na Secretaria de Turismo do município. Os entrevistados, em sua maioria, envolvidos com a atividade turística, foram proprietários de pousadas e restaurantes, além de guias e condutores. Nas entrevistas na Secretaria de Turismo, foram obtidas (02) entrevistas com o Assessor Técnico da Secretaria de Turismo e o Presidente do Conselho Municipal de Paulino Neves.

Quadro 1 - Total de entrevistas realizadas na pesquisa.



Entrevistados	Profissão	Entrevistados	Profissão
Morador 1	Condutor de Toyota	Gestor 1	Assessor Técnico da Secretaria de Turismo
Morador 2	Professor de Inglês	Gestor 2	Presidente do Conselho Municipal de Turismo
Morador 3	Proprietário de Bar e Restaurante		
Morador 4	Proprietário de Restaurante		
Morador 5	Proprietário de Pousada		
Morador 6	Agente de Saúde		
Morador 7	Microempresário		
Morador 8	Estudante		
Morador 9	Mototaxista		
Morador 10	Guia de Turismo		
Morador 11	Condutor de Transporte em carro pequeno		
Morador 12	Proprietário de Bar		
Morador 13	Professor de História		
Morador 14	Coordenadora de Escola		
Morador 15	Morador antigo de Paulino Neves (30 anos)		
Morador 16	Comerciante local		
Morador 17	Morador antigo de Paulino Neves (28 anos)		
Morador 18	Doméstica		

Fonte: Autores, 2023.

Fizeram parte das perguntas aos moradores:

- Qual seu Nome?
- Quanto tempo mora em Paulino Neves?
- Você considera Paulino Neves uma cidade envolvida com o Turismo?
- Quais os locais de Paulino Neves, você acha com mais atração para o turista?
- A Prefeitura ou órgãos relacionados ao Turismo, realiza alguma atividade que incentiva a prática turística, a população (comunidade de paulino neves) ou quem trabalha com o turismo (empreendedores)?
- A construção da estrada foi boa em que aspecto para você (vantagens com a estrada)?
- O que Paulino Neves precisa melhorar para ser uma cidade que viva do turismo.

Já para os gestores, as perguntas foram:

- Qual seu Nome?
- O Município de Paulino Neves possui secretaria de turismo? Em caso afirmativo, quais são as suas atribuições?
- O município e a comunidade vivência o Turismo?
- Quais são os aspectos positivos e negativos com a atividade?
- Quais os principais problemas enfrentados no Município? E com o Turismo intensifica?



- Com a implantação da energia eólica no município e a construção da Rodovia Estadual MA-315 quais as melhorias ou entraves observados no município?
- A Rota das Emoções trouxe perspectivas ao Turismo do Município?
- Aumentou a demanda turística no município com a Rota das Emoções?
- Existe alguma forma da Secretaria verificar o quantitativo de turistas na localidade?

Para o alcance dos resultados fez-se necessário obedecer às seguintes etapas e procedimentos metodológicos: realizou-se pesquisa bibliográfica, necessária à compreensão dos temas propostos sobre Turismo, Geografia do Turismo, Território, Serviços Turísticos Complementares, Responsabilidade Social e Turismo; posteriormente, a pesquisa classifica-se como qualitativa, pois traduzirá opiniões e informações através das entrevistas semiestruturadas, possibilitando maior contato com os sujeitos sociais envolvidos com a atividade turística, além de buscar compreender o olhar dos mesmos, as possíveis contradições e problemáticas referentes ao turismo no município de Paulino Neves.

As etapas posteriores ocorreram com visitas técnicas a Serviço de Apoio de Micro e Pequenas Empresas do Maranhão (SEBRAE-MA), Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC), Secretária de Turismo do Maranhão (SETUR) e Secretarias do Município de Paulinho Neves para obtenção de dados referentes ao Turismo no município de estudo.

A primeira visita técnica ao município ocorreu no mês de dezembro de 2017, para conhecimento da área e contatos iniciais com os moradores da localidade; em 2018, aconteceram algumas saídas de campo para a área de estudo, mais especificamente entre os meses de maio e junho; e em 2019, os períodos escolhidos foram abril e junho. De maneira que os meses dessas visitas demonstram alternância entre o período seco e chuvoso, refletindo na alta e baixa temporada.

As atividades de campo somaram para a construção dos materiais cartográficos e para o processamento e espacialização dos dados sobre localização do município de Paulino Neves. O software utilizado é o ArcGIS for Desktop Advanced, versão 10.2, licença EFL999703439.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A economia da área de estudo está fundamentada, em atividades de trabalho, baseada nos recursos vegetais, animais e minerais, a maioria representa cultivo ou extração de subsistência. Desta forma, a pecuária, o extrativismo vegetal, a lavoura permanente e temporária, a pesca, setores empresariais e comércio são as principais fontes de recursos para o município. Nas atuais dinâmicas

de acumulação que se instalam no Maranhão e seu respectivo litoral, também ganham destaque, como lócus das possibilidades de exploração de território, a geração de energia eólica.

Nos últimos anos, têm-se a exploração de energia eólica pela Ômega Energia, que atua em Paulino Neves (Figura 3) no Estado do Maranhão, por meio de um parque eólico denominado Delta 3, distante 40 km de Barreirinhas (MA). A parceria desta empresa com o Governo do Estado promoveu a construção da Rodovia Estadual MA-315, as ações seguintes consistem na conclusão da pavimentação em um trecho de 36 km entre os municípios de Barreirinhas e Paulino Neves.

Figura 3 – Empresa Ômega Energia: A – Área de acesso e B – Instalações no Parque Eólico.



Fonte: Autores (2022).

No desenvolvimento turístico, o reflexo desta obra consiste no encurtamento das distâncias de ligação do litoral do Maranhão aos polos turísticos próximos como Ceará e Jericoacoara. Segundo Santos e Ferreira (2016), com a implantação do Parque Eólico Delta 3, na extensão da MA-315, evidenciam as novas configurações espaciais, como a interligação das sedes municipais de Barreirinhas e Paulino Neves, a otimização da Rota das Emoções e as transformações socioespaciais que favorecem as práticas turísticas nas áreas dos Pequenos Lençóis Maranhenses.

Inserido nessa lógica, o Turismo em Paulino Neves passa a ser visto a partir do Plano Maior de 2000. Enquadra-se no Polo Delta das Américas, que reúne os municípios maranhenses que se encontram na APA do Delta do Parnaíba, que é formado pela foz do Rio Parnaíba que desemboca no Oceano Atlântico; ocupa uma área de 2.700 km² na divisa entre os estados do Maranhão e Piauí, mas que por ter ocorrência de 70% no primeiro, além de ser o único no continente americano em mar aberto, a denominação Delta das Américas passou a ser adotada pelo Plano Maior (2020), em detrimento da mais usual que é o Delta do Parnaíba (MARANHÃO, 2011).

Nesses polos com municípios litorâneos, é destacado seu potencial para o ecoturismo e o Turismo Sol e Praia. De forma que os ambientes naturais e seus ecossistemas litorâneos são frequentemente comercializados pela atividade turística. De acordo com o Ministério de Turismo (Brasil, 2018) na categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo



Brasileiro, Paulino Neves pertence geograficamente a Macrorregião Nordeste, pertencente à Região Turística denominada Polo do Delta das Américas, contextualizando-se na Categoria D, uma ferramenta de gestão estratégica e de Monitoramento do Programa de Regionalização do Turismo, de acordo com os estágios de desenvolvimento turístico. Demonstrando com esta categoria, a necessidade de ações diretas para evolução da cadeia turística no município.

Na oferta turística a nível municipal, com base no Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional da Rota das Emoções do Ministério do Turismo (BRASIL, 2014), o município de Paulino Neves torna-se participante da rota, por apresentar de forma mais expressiva a segmentação Turismo Sol e Praia, assim como o Ecoturismo, em função de compreender a Região dos Pequenos Lençóis- Região Lagunar Adjacente. A área de influência do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, em um dos seus usos turísticos, tem-se o passeio de caminhonete e quadriciclo pelas dunas, no Morro da Medanha e lagoas, além do banho no Rio Formiga (Figura 3).

Os turistas que optam pela Rota das Emoções, oriundos do Ceará e outros estados próximos, ao direcionar-se ao Parque dos Lençóis Maranhenses, passam por Araiões, Tutóia e Paulino Neves que possuem lagoas interdunares, pequenos lençóis e riachos (Figura 4).

Figura 4 – Morro da Medanha - A- Ponto mais alto do Morro da Medanha; B- Lagoa adjacente ao do Morro da Medanha; C - Lagoa Interdunar na Entrada do Município; D - Pessoas usufruindo do lazer na lagoa dos Pequenos Lençóis.



Fonte: Autores (2021; 2022).



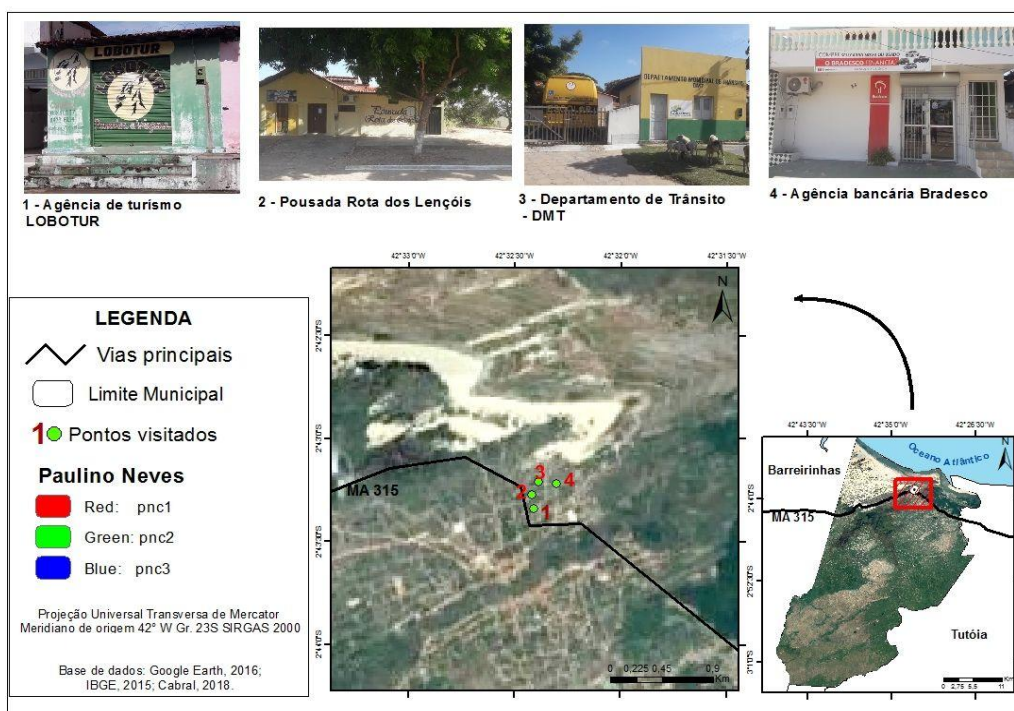
O Plano de Governo de Paulino Neves (2016), instrumento utilizado para estruturação do Plano Diretor da cidade, em suas diretrizes, contempla o Turismo na localidade, são apresentados nesse documento propostas para serem realizadas, à medida que o Plano Diretor for efetivado pelos órgãos responsáveis. As diretrizes referentes ao turismo no documento citado consistem no levantamento técnico especializado nas áreas que focam potencialidades turísticas do município, além de estabelecer uma política municipal de apoio e incentivo ao turismo, levando em conta as peculiaridades locais, além divulgar as belezas naturais para atrair os turistas. Esses dados indicam a atividade turística como elemento que influencia a dinamicidade do município e, conseqüentemente, o aumento de perspectivas de expansão do turismo com a construção da Rodovia Estadual MA-315.

Como relatou um dos entrevistados sobre a construção da Rodovia Estadual MA-315, o fenômeno turístico na localidade reflete uma melhor logística para os turistas, com a diminuição das distâncias para realização da Rota das Emoções e melhoria na vida da comunidade local com a organização desses espaços pela atividade turística. Vale ressaltar, que esse aspecto não é algo unânime entre todos dos moradores entrevistados.

No decorrer da entrevista, a Moradora 8 esclarece que na questão educacional, o município dispõe de escolas, sendo possível estudar no município até o Ensino Médio, mas na progressão dos estudos, torna-se comum o deslocamento a municípios próximos, como por exemplo, Barreirinhas, já que o município dispõe de mais escolas e um Instituto Federal. No lazer dos paulinoenses, desfrutar dos atributos naturais faz parte do cotidiano com os banhos nas lagoas e praias, e a utilização da praça central que dispõe de um pequeno parquinho, localizado na área central da cidade. Porém, ressalta-se que em relação aos equipamentos urbanísticos na área da praça central, os mesmos são insuficientes para atender a demanda de atividades de lazer ao ar livre, tanto para os moradores da cidade, como para os turistas que se deslocam para desfrutar das atividades de lazer ao final da tarde na praça central.

Na infraestrutura comercial/turística local, o município possui a Pousada Rota do Lençóis, uma agência bancária, uma agência de turismo e órgão na área de Trânsito – DMT (Figura 5). Atualmente, dispõem de alguns empreendimentos receptivos como agências, meios de hospedagem, transportadoras, bares e restaurantes, estrutura regular de equipamentos e serviços necessários à visitação turística, contudo, ainda distante do ideal.

Figura 5 – Elementos pertencentes aos serviços turísticos no município.



Fonte: Autores (2023).

É importante, observar que as praças em cidades pequenas têm uma funcionalidade relevante no que diz respeito às relações de sociabilidade, visto que esses espaços são importantes para fortalecer as relações de amizade, e para favorecer a democratização do acesso à cultura, através de shows e exposição de peças artesanais confeccionados por artesãos locais. Reconhecendo-se a importância de ações por parte do poder público e das associações presentes em Paulino Neves, para articulações relacionadas a tais possibilidades.

Nessa perspectiva, os processos de produção e consumo do espaço litorâneo, através do Turismo, movem volume de capitais e profundas mudanças socioespaciais, cenário o qual se enquadra o município de Paulino Neves que traz significativas transformações. Concorde-se que o marketing do produto turístico se torna uma ferramenta estratégica para divulgação, e de forma mais precisa um marketing de destino, de maneira que aumente o fluxo turístico em Paulino Neves. Isso é algo que carece no município, o que fica ainda mais evidente ao observar os elementos que identificam o turismo na área (Figura 6).

Figura 6 – Elementos identificadores do Turismo área de estudo.



Fonte: Autores (2023).

A descoberta do que o turista deseja, o desenvolvimento de serviços turísticos adequados e a informação aos turistas sobre o que está disponível (publicidade), corrobora com a ideia de Beni (2007), de que a marca da destinação é um nome ou um símbolo que visa identificar o destino e a diferenciá-lo de outras destinações competitivas.

Verifica-se que o plano de marketing pela Rota das Emoções e a facilidade de viagem de turistas pela nova Rodovia Estadual MA-315, aumenta a perspectiva de empreendedores e moradores, na possibilidade de movimentação da economia local em função do aumento da circulação de turistas e de pequenos negócios.

Através dos relatos dos entrevistados, verificou-se informações referentes aos atributos naturais e as potencialidades do Município, a opinião dos mesmos sobre a vivência da cidade na perspectiva turística, as principais ações por parte do poder público e órgãos envolvidos com turismo e o reflexo da construção da Rodovia Estadual MA-315, são fatores importante na consolidação turística da Rota das Emoções.

Ao tratar dos atributos naturais e potencialidades do município de Paulino Neves, características naturais como o ecoturismo e banhos nas lagoas interdunares do município, são ressaltadas pelo Morador 2, que já trabalhou como guia de turismo e atualmente é professor de inglês, o entrevistado nos afirma que:

As pessoas que vem para cá, elas procuram rios, lagos, as dunas, os campos, e então nós temos rios de águas cristalinas, e não só água salgada como a praia, que é a foz do rio, como os rios daqui da zona rural, turismo mais ecológico, temos várias potencialidades, todas as pessoas preferem esse ambiente mais natural do que outro tipo de turismo (MORADOR 2, 2018).



Na fala do entrevistado, é possível perceber que a cidade vivencia o Turismo. Nos últimos anos houve aumento da atividade turística, mas há uma falta de qualificação dos moradores e poucos interessados na atividade. O que, de fato, evidencia a necessidade de melhorias e implantação de projetos e/ou cursos profissionalizantes como forma de inserir a comunidade e parcerias nos setores de serviços turísticos na localidade.

O morador 2 reforça, ainda, que a atividade turística trouxe melhorias para o município:

Foi fantástico, um avanço incrível né, em menos de três anos mudou a cara da cidade tudo veio, na verdade, os moradores precisam estar preparados para esse avanço. Oferecer capacitação aos moradores é uma ideia, um projeto de cursos gratuitos para comunidade. Hoje nós temos a Ômega que está presente no município, inclusive fiz um projeto, o prefeito assinou, pediu esses cursos profissionalizantes para empresa, e até agora a empresa não se prontificou, mas a gente pretende juntar município e a empresa para oferecer esses cursos gratuitos para comunidade (MORADOR 2, 2018).

Os principais pontos turísticos mencionados na fala do morador 4, proprietário de restaurante, destaca o período para visita dos pontos turísticos, em que os lagos estão propícios ao lazer dos turistas, de maneira que a sazonalidade se torna um fator determinante na questão do fluxo da demanda no município. Na perspectiva de Souza (2000, p. 132), a sazonalidade pode ser denominada como a “época de temporada ou alta estação mais aprazível do ano”.

[...] Praia do Caburé que fica na nossa praia, Barro Vermelho, Foz do Rio, Passeio do Lago que é muito bacana, e também aqui o Morro da Medanha, Morro da Garça que agora nesse período (maio) as lagoas estão todas cheias, cristalinas, então é um dos melhores points, depois do mês de julho seca tudo, fica só dunas (MORADOR 4, 2018).

Na perspectiva do morador entrevistado, esses espaços de Paulino Neves caracterizam-se apenas como um local de passagem, ainda de poucas informações sobre o município. É importante a maior divulgação das potencialidades e das novas vias de acesso pela “Ponte Nova” que interliga Paulino Neves a Tutóia. Ressalta-se também, o maior interesse dos turistas pelos municípios vizinhos que possuem maior consolidação em termos turísticos.

Depois que montaram a Ponte Nova, o pessoal passa direto de Jericoacoara pra Barreirinhas, bem pouco para aqui, talvez para usar banheiro, comprar água mineral, os guias que trabalham nas empresas, que são amigos da gente, aí dá uma passadinha aqui. Fora disso, passa todo mundo direto, para hospedar aqui só se chegar a noite nesses ônibus, mas se for de carro próprio, passa direto para Barreirinhas (MORADOR 4, 2018).

Essa passagem se dá, basicamente, pela baixa iniciativa de melhorar a infraestrutura local. O morador 1 da área do setor de transporte também evidencia que esses problemas e cobrando a necessidade de ações por parte da prefeitura, assim como elementos que propiciem a evolução da cidade, tanto para o turista como para os moradores: “Está faltando coisa demais aqui, nada, evolução na cidade” (MORADOR 1, 2018).



O entrevistado também ressalta sérios problemas nos serviços ofertados na cidade e que são necessários a moradores e, conseqüentemente, aos turistas, como agências bancárias, maior número de pousadas e restaurantes que intensificam a passagem do turista e pouca permanência na localidade.

Precisa de muitas coisas, muitas coisas mesmo aqui, precisa ter aqui olha aqui não tem um banco do Brasil, só uma agenciuzinha, quando eles vão lá, onde é o banco não tem só em Barreirinhas, porque se tivesse uma pousada boa poderiam ficar em uma pousada boa, tudo é divagar. Aqui eles passam é direto (turista) eles entram e saem. Eles passam ali na estrada e vão embora (MORADOR 1, 2018).

Ao tratar de questões referentes às ações de incentivos ao turismo, por parte da Prefeitura e órgãos envolvidos com o setor na localidade, a maioria dos entrevistados relataram poucos incentivos para o desenvolvimento da atividade turística. O Morador 4 relata a preocupação com as questões ambientais: “Parte de lixo de vez em quando nas dunas, em avisam para dar uma recolhida e falando para o povo cuidar da área” (MORADOR 4, 2018).

“A fragilidade desses ambientes naturais é antecipada pela ideia de captação de fluxo de capitais” (SANTOS; FERREIRA, 2016, p. 118), os problemas decorrentes desse fluxo são novas configurações espaciais, o avanço na direção de dunas e de praias com o aumento das especulações imobiliárias, somando-se a impactos sociais com a segregação de população menos abastadas. Uma realidade a qual se insere a população de Paulino Neves, essencialmente, rural e com setores secundário e terciário incipientes na arrecadação de impostos e geração de renda para a população.

Desta forma, elementos estruturais do município têm deficiência, fazem com que o turismo apresente entraves, não somente no que compreende os equipamentos e infraestrutura turística, como também na forma com que os agentes sociais reagem as limitações existentes ao setor.

É o contexto turístico do município de Paulino Neves que, segundo Bandeira (2013), apresenta diferentes feições com alto potencial geoturístico, como: praias, lagoas, mangues, rios, dunas fixas associadas à vegetação de restinga e a caatinga litorâneas e dunas móveis. Corroborando com o autor, a fala do entrevistado discute sobre esse potencial:

Aqui tem esse potencial turístico às praias dos Lençóis, tem a Foz do Rio da Barra, Lago da Taboa perto da até para ir a pé, um é lado do salgadinho e outro da Taboa. Paulino Neve é o maior potencial turístico, a duna mais alta pela natureza o Morro da Medanha chegou a 45 m de altura. E tem também o Morro das Garças. Rio Carrapato e Rio Cardosa são onde estão as cachoeiras, tudo próximo. Baixa das Cachoeiras é um povoado que tem uma queda d’água nas pedras, água em cima das pedras, tem também em Mata, Baixinha, piscinas naturais (MORADOR 5, 2018).

Segundo dados do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC, 2013), Tutóia possui infraestrutura em alguns setores se comparado a Paulino Neves. Tutóia possui além de áreas dos pequenos lençóis, passeios turísticos pela região do Delta do Parnaíba, aumentando assim o número de visitantes. Apesar do grande potencial de beleza natural



Tutóia e Paulino Neves têm buscando superar as dificuldades estruturais em relação a hotéis, restaurantes e pousadas.

A moradora 6, que é agente de saúde, menciona a baixa qualidade da estrada e a nova dinâmica de transporte de linhas da Rodoviária de São Luís, em direção a Paulino Neves, o que representa ganhos na mobilidade do turista que pode iniciar a Rota das Emoções por São Luís, um dos extremos do roteiro. Ou seja, novas configurações espaciais se consolidam no município, mesmo que de forma acanhada, assim como melhorias na acessibilidade dos moradores e turistas para o deslocamento aos municípios próximos, mas também surgem fatos que abrangem questões na área de segurança, apontado como desvantagens no município pelo entrevistado, morador 3, proprietário de bar e restaurante: “A tendência é melhorar, o que a gente espera é a melhoria, só que tem as desvantagens também que já estão chegando, assalto, acidentes” (Morador 3, 2018).

O morador 7, microempresário que trabalha há 10 anos no ramo turístico referente a relação turismo e população, nos demonstra em seu relato que a cidade tem despertado de forma crescente ao turismo em virtude da construção da estrada, que possibilitou o aumento de turistas provenientes do Ceará e Piauí, através da Rota das Emoções, além de interesses dos turistas em não restringir o município, mas conhecer os seus atributos turísticos.

Na realidade, a população está se adaptado a essa ideia (turismo) devido a essa passagem do turista pelo município. Uma vantagem à construção da estrada é que ela trouxe muitos benefícios, a cidade está crescendo, o movimento está crescendo, a cidade está sendo bem visitada, mas ainda não há infraestrutura. O Turismo na cidade de Paulino Neves para ser vivenciado de maneira eficaz, na perspectiva dos entrevistados, apresenta necessidade de melhorias nos aspectos como infraestrutura, serviços básicos de atendimento ao turista, assim como o aumento do número de pousadas, fatores propícios para um maior desenvolvimento do turismo no município.

Somando-se a capacitação profissional dos moradores para um melhor atendimento ao turista. Fatos fundamentais para a dinamicidade da atividade turística, seja qual for o contexto turístico, o desenvolvimento de serviços de transportes, saneamento básico, iluminação, estrutura hospitalar, postos de informações turísticas, e outros serviços necessários para boa organização de cidades pequenas.

Rejowski (1996) destaca que o Turismo por ser um fenômeno de múltiplas facetas, penetra em muitos aspectos da vida humana. Compreendendo-se, assim, a importância de a comunidade ser inserida no Turismo de forma participativa, por ser um fenômeno dinâmico que envolvem indivíduos, grupos de pessoas, motivações de viagem e interações culturais.

Entende-se que a atividade turística, em sua complexidade, segundo Rodrigues (1997), possui impactos que podem ser positivos ou negativos sobre as relações sociais e o ambiente. Dessa



forma, ressalta-se a importância de estratégias e ações para o maior benefício da população, turistas no Município de Paulino Neves, bem como, os necessários cuidados na implantação de equipamentos e serviços que promovam qualidade no Roteiro Rota das Emoções. O município de Paulino Neves, no cenário turístico do Polo Delta das Américas, e geograficamente na área de influência dos Lençóis Maranhenses e na Área de Proteção Ambiental do Delta do Parnaíba, possui posição estratégica que caracteriza sua potencialidade turística.

A respeito da dinamicidade do turismo no território de Paulino Neves, a sua participação na Rota das Emoções e, recentemente, as melhorias nas vias de acesso ao município pela Rodovia Estadual MA-315, inaugurada pelo Governo do Maranhão em 2019, além da geração de energia eólica pela empresa Ômega, são elementos que fazem refletir sobre “a lógica da produção e modificações no território pelo capital como uma das principais vertentes que faz engendrar também o turismo” (SANTOS; FERRERIA, 2016, p. 113).

Essas novas configurações espaciais permitem novas perspectivas ao turismo no município, reflexos da expansão do turismo no litoral promovem relações sociais contraditórias, o estímulo a políticas de ampliação de fluxo de entrada dos turistas e a necessidade de ações, as quais envolva a comunidade no processo que engloba a atividade turística, são necessários e fundamentais.

Diante dessa realidade, para a compreensão da atual dinâmica do turismo em Paulino Neves, e as perspectivas sobre a Rota das Emoções no município, foram realizadas entrevistas com o assessor técnico, turismólogo, da Secretaria de Turismo do Município e o presidente do Conselho Municipal de Turismo, e interlocutor municipal de turismo da Secretaria de Turismo.

Nas atividades de campo para realização das entrevistas junto a esses gestores, foi necessário identificar a existência da Secretaria de Turismo assim como sua localização, por que os moradores entrevistados relataram não ter conhecimento ou incertezas quanto ao funcionamento da Secretaria de Turismo no Município. Destaca-se, que o município possui Secretaria de Turismo, ainda que em estruturação, devido ao recente desmembramento do município, conforme o Assessor Técnico da Secretaria de Turismo informou.

O município possui secretaria, somos responsáveis pelo planejamento e desenvolvimento da atividade no município, a cidade, na verdade, é um município novo e a secretaria foi criada do segundo governo pra cá, e agora nós começamos a trabalhar nesse governo, com a estruturação da secretaria, essa parte legal da criação do CNPJ do conselho, com o objetivo de trabalhar sustentabilidade e o desenvolvimento dessa atividade aqui. (ASSESSOR TÉCNICO, 2019).

Ao se tratar da comunidade na vivência com o Turismo, o entrevistado (assessor técnico) reconhece o município com caráter turístico no sentido de ser aspecto positivo, e também relata a necessidade de se criar mecanismos para envolver a comunidade. É observado, que o essencial em termos de atributos naturais, o município já possui, mas faltam equipamentos turísticos



A consideração referente ao município com relação à Rota das Emoções, apesar da execução desse roteiro turístico pela localidade, continua sendo apenas um local de passagem, principalmente com a nova via de acesso em que ocorre aumento do fluxo de veículos, mas também para consolidar maior tempo de permanência dos turistas. Têm-se a necessidade de investidores, e que capacitações façam parte da dinâmica do município, que no âmbito da atividade turística, são citados pelo entrevistado como um processo de lentidão no desenvolvimento turístico.

É perceptível que nos últimos anos Paulino Neves sofreu aceleração no processo de urbanização com a melhoria das vias de acesso atraindo os especuladores para implantação de pousadas e agências de turismo, para o atendimento do número crescente de visitantes, mas essa ação envolve as contradições e as particularidades da área na perspectiva da Rota das Emoções.

Dessa forma, pode-se dizer que o município de Paulino Neves apresenta avanços e também desafios, para uma maior consolidação e participação na Rota das Emoções, que envolve os sujeitos sociais da localidade. As ações empreendedoras por parte dos envolvidos com o turismo para que evolua no município de forma eficaz, do patamar de um território de passagem turística para um território dinamizado de forma mais efetiva pela atividade turística, requer ainda muitos investimentos e maior visibilidade.

O empreendedorismo e a inovação são fatores de extrema importância à atividade turística, estendendo-se a consolidação do roteiro Rota das Emoções, cujo grau de envolvimento dos agentes sociais de forma mais participativa e integradora é necessária para uma maior inserção da comunidade, diversificação de produtos e serviços turísticos para atender as segmentações turísticas contempladas no roteiro integrado.

Nos últimos anos, o turismo desponta não somente como um importante setor na atividade econômica, o que demonstra esforços do setor público e privado por meio de programas governamentais de fomento a atividade turística. Tais programas focam nas diversas formas de oportunidades ao surgimento de empresas, comércio e serviços para atender os visitantes, visam atrair investimentos e criar infraestrutura nos locais destinados ao turismo. Ou seja, através da prática turística buscam ampliar os aspectos positivos e estratégias na localidade a qual se insere no contexto turístico.

A Rota das Emoções é uma proposta viável a Paulino Neves, à medida que promova o estímulo, uma diversificação de funções referentes ao setor turístico, e possibilidades para se desenvolver frente à diversidade de atrativos que possui, mas reconhecendo que não se pode generalizar somente o turismo como a solução para as vulnerabilidades econômicas e sociais dos paulinoenses. Atualmente, o município em termos turísticos exhibe a necessidade de infraestrutura de equipamentos, serviços e bens turísticos para o desenvolvimento turístico na localidade.



CONCLUSÕES

A articulação política representa um desafio crescente na Rota das Emoções, sobretudo ao constatar enormes diferenças sociais, espaciais e político-governamentais próprias que propiciaram interesse ou não pelo roteiro integrado. Um cenário que envolve um número expressivo de agentes privados e públicos envolvidos, além da necessidade de continuidade dos trabalhos já desempenhados e o acesso dos empreendedores aos municípios participantes da Rota. Tudo isso repercutirá na estruturação e fortalecimento dos objetos da Rota das Emoções.

O estado do Maranhão constitui-se atualmente como polo de desenvolvimento turístico expressivo com seus atrativos naturais e culturais na rota de destinos brasileiros pelo Ministério do Turismo. A dinamicidade do Turismo nas últimas décadas vem despertando de forma intensa o olhar dos estudiosos da ciência geográfica, sendo importante o estudo da Geografia e do Turismo para uma maior compreensão da atividade turística, as implicações territoriais, as dinâmicas socioespaciais que se interligam e que condicionam e refletem na comunidade. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi amplamente tratado e respondeu positivamente diante da metodologia utilizada.

A pesquisa na temática do município de Paulino Neves, no contexto da Rota das Emoções, permitiu verificar que de forma recente, algumas configurações espaciais no município tem ocasionados novas dinâmicas na estruturação da cidade, como: as melhorias nas vias de acesso; a construção da Rodovia Estadual MA-315; a atuação da empresa de energia eólica Ômega, que trouxe também repercussões ao Turismo no Município, à medida que o mesmo faz parte da Rota das Emoções, e possui relevantes potencialidades turísticas.

Ao se tratar da Rota das Emoções, pode-se dizer que ela contempla vários roteiros na sua execução, o visitante que deseja percorrê-la pode optar por iniciar o percurso por Jericoacoara ou pelos Lençóis Maranhenses, assim como por viagem mais curtas pelos municípios participantes do roteiro integrado. Diante disso, foi possível observar com a pesquisa, alguns fatores que contribuem para uma lenta consolidação de uma atividade turística ordenada no município: as fragilidades socioeconômicas; o inventário turístico do município em processo de formatação; a comunidade pouco motivada a trabalhar com o turismo em função de o município ser uma local de passagem turística; são algumas das questões a serem discutidas pelo Poder Público.

É inegável que a paisagem de Paulino Neves é propícia para o turismo, mas esse fato, por si só, não garante o sucesso turístico, é preciso investimentos em infraestrutura, cursos técnicos, alavancar recursos humanos capazes de garantir o pleno desenvolvimento turístico. Essa perspectiva enseja um planejamento específico, valorizando e conservando o potencial natural e cultural, gerando benefícios para as populações locais.



A Rota das Emoções apresenta-se como estratégia de uma proposta viável ao município de Paulino Neves, tanto na perspectiva de moradores, quando dos agentes envolvidos com o setor turístico do município, sendo enfatizada a importância de diálogos e parcerias nas escalas estaduais, municipais e federais para dinamizar a atividade turística nesse território, bem como aumentar a rede empreendedora que trabalha diretamente com o turismo. É necessário agregar valor ao destino turístico.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, R. J. R. **O Nordeste turístico e a rota das emoções na integração de destinos do Ceará, Piauí e Maranhão**. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional) –Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2017.
- BANDEIRA, I. C. N. **Geodiversidade do estado do Maranhão**. Teresina: CPRM, 2013.
- BARRETO, A. V. P.; **Manual de iniciação de estudos do turismo**. Campinas: Papirus, 2003. (Coleção Turismo).
- BECKER, E. L. S. Geografia e turismo: uma introdução ao estudo de suas relações. **Revista Rosa dos Ventos**, v. 6, p. 52-65. 2014.
- BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2007.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional da Rota das Emoções**. São Paulo, nov. 2014.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional do Turismo**: diretrizes, metas e programas (2003-2007). Brasília: MTur, 2003.
- BRASIL. **Secretaria de Comunicação Social**. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br>. Acesso em: 09 mai. 2019.
- BRUGNOLLI, R. M.; SALINAS CHÁVEZ, E. O potencial das paisagens de uma região cárstica para o turismo - a bacia hidrográfica do rio Formoso, Bonito/Mato Grosso do Sul, Brasil. **GEOgraphia**, v. 24, n. 52, 2022. <https://doi.org/10.22409/GEOgraphia2022.v24i52.a46589>.
- COSTA, C. R. R. O Maranhão e a fronteira de expansão do turismo litorâneo na periferia do Brasil. In: COSTA, C. R. R. **Temas da Geografia do Maranhão**. São Luís: Café & Lápis; Edufma, 2017, p. 93-125.
- DELTA DO PARNAÍBA -TURISMO E AVENTURA. **Rotas das Emoções**. 2023. Disponível em: <https://deltarioparnaiba.com.br/rotas-das-emocoes/>. Acesso em: 10 abr. 2025.
- DENCKER, A. F. M. **Pesquisa em turismo**: planejamento, métodos e técnicas. São Paulo: Futura, 2007.
- ESRI 2011. **ArcGIS Desktop**: Release 10. Redlands, CA: Environmental Systems Research Institute.
- INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS-IMESC. **Situação ambiental da região dos Lençóis Maranhenses**. São Luís: IMESC, 2013.



LEFÈBVRE, H. **Lógica formal, lógica dialética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

MARANHÃO. Secretaria de Estado do Maranhão. **Plano Maior- Maranhão 2020**. “Turismo a certeza de futuro”. Maranhão, 2011.

PINHEIRO, D. R. C.; CAVALCANTE, R. F. L. A economia da experiência na praia de Jericoacoara, Brasil. **Rev. Humanidades**, Fortaleza, v. 29, n. 1, p. 69-85. 2014.

PLANO DE GOVERNO DE PAULINO NEVES - 2016. Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/>. Acesso em: 06 abr. 2017.

REJOWSKI, M. **Turismo e pesquisa científica**: pensamento internacional X situação brasileira. Campinas: Papirus, 1996.

RODRIGUES, A. B. Turismo local: oportunidade para inserção. In: RODRIGUES, A. B. (org.) **Turismo e desenvolvimento local**. São Paulo: Hucitec, 1997.

SANTOS, K. F. L.; FERREIRA, A. J. A. A produção e consumo do espaço turístico no Município de Tutóia (Maranhão). **Espaço e Cultura**, n. 40, p. 113-132, 2016. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/>. Acesso em: 12 jun. 2019.

SILVA, C.H. C. O Turismo e a produção do espaço: perfil geográfico de uma prática socioespacial. **Geografia Ensino & Pesquisa**, v. 16, n. 2, maio/ago. 2012.

SILVEIRA, M. A. T. Turismo e estratégias de desenvolvimento local. **Interações- Revista Internacional de Desenvolvimento Local**, Campo Grande, v. 7, n. 11, p. 129-140, set. 2005.

SOUZA, M. L. O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I. E. *et al.* **Geografia**: conceitos e temas. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000, p. 77-116.